

RISCO DE LOS PRINCIPIANTES - PEDRIZA

via diedro

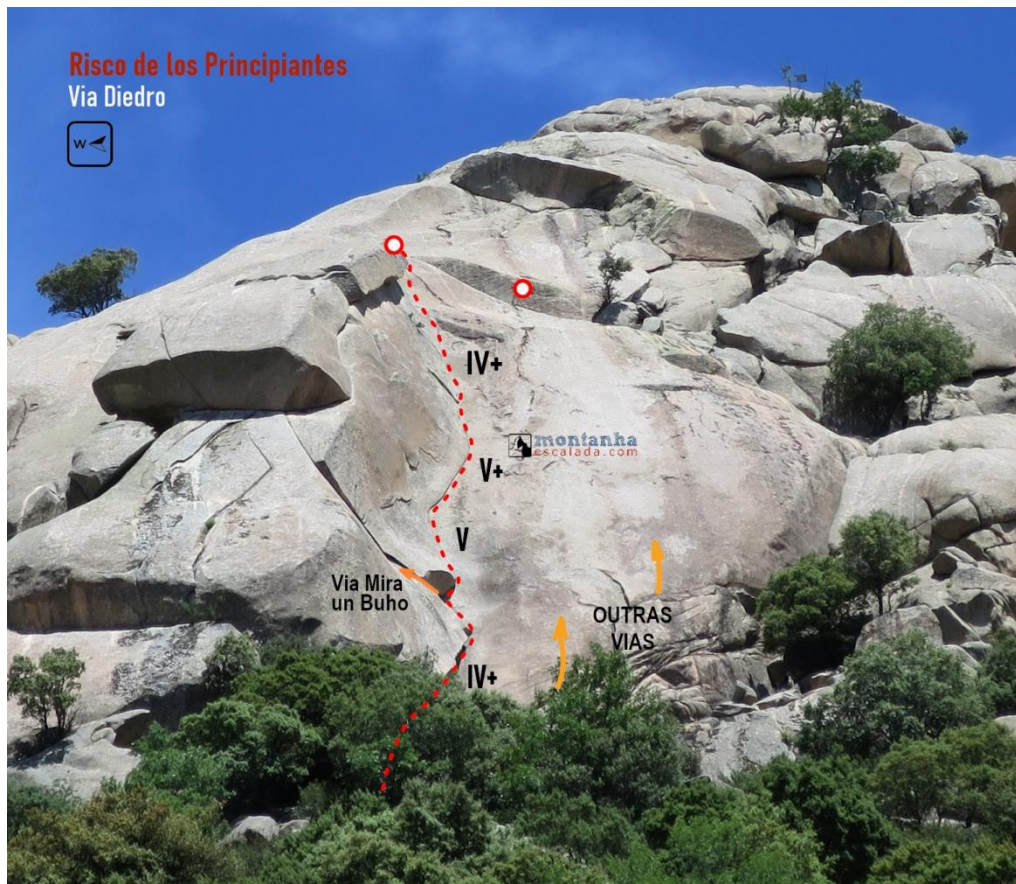


Acesso Base Via
(ler ou clicar)

Dificuldade:	V+
Comprimento:	40 m
Horário:	0:30 h aproximação desde parque Canto Cochino 0:30 para via
Orientação:	Oeste
Abertura:	desconhecida
Material:	Cordas mínimo 50m, 6 expresses, friends médios/pequenos repetidos

APROXIMAÇÃO

A aproximação ao Risco de los Principiantes inicia no parque de estacionamento de Canto Cochino. Este parque pode considerar-se o “parque superior” do acesso à zona mais visitada de Pedriza. O acesso a este parque está condicionado nos meses mais frequentados do verão (que por um lado não são de longe os melhores para escalar nesta zona) pelo que convém inteirar-nos do funcionamento através da consulta do site do parque. (parquenacionalsierragadarrama.es)
Deste parque descemos em direcção ao rio para o atravessar pela ponte existente. Após a travessia encontramos os edifícios do ponto de informação do parque. Seguimos a direita para atravessar um descampado, e uma nova ponte, e logo a seguir viramos à esquerda para um pouco à frente, e após passar as marcas de uma linha de água, seguir por um caminho à nossa direita, mesmo atrás dos edifícios do ponto de informação. Este caminho vai subindo sempre a parede à nossa frente. Mais próximo desta encontramos um evidente desvio à esquerda que nos leva até à base. Seguir o track de GPS pode ser muito útil. Ao contrário do que poderíamos ter ideia, a zona mais baixa de Pedriza é coberta por arbustos por vezes altos. Isto leva-nos a muitas vezes encontrar saídas, que nos parecem caminhos, mas que efectivamente não o são.



RISCO DE LOS PRINCIPIANTES - PEDRIZA

via diedro

VIA

Trata-se de uma via de um único lance excelente para "aclimatar" para o granito de Pedriza. Apesar de em outros tempos ter estado equipada com vários buris e spits, hoje encontra-se completamente limpa. E ainda bem pois é uma estética e excelente fissura/diedro onde os entaladores entram na perfeição.

A via não tem que enganar. Segue um evidente diedro, que em determinada altura tem um ressalte devido a um grande bloco fácil de transpor, para continuarmos pelo diedro até à reunião equipada que encontramos no seu cimo.

Descida – apesar da reunião estar equipada com argolas é bastante aconselhável não descer daqui (grande risco das cordas ficarem presas no diedro abaixo) mas vale fazer mais um pequeno lance, atravessando a placa à nossa direita, até alcançarmos a reunião existente no cimo desta. Com um rappel de 50m estaremos novamente na base.

Água – não existe água potável na zona de estacionamento de Canto Cochino. Só é possível comprar num dos dois cafés existentes (que abrem tarde) ou trazer da povoação antes de entrar na área do parque.

Dormida – Só é possível bivacar (sem qualquer tipo de tenda) nas zonas autorizadas pelo parque que são áreas de maior altitude e distanciadas desta zona. A melhor opção é um dos parques de campismo próximos ou algum dos alojamentos de Manzanares el Real. Nos meses de verão é mesmo proibido deixar os carros neste estacionamento. Caso estejamos no refúgio de Giner teremos que pedir ao guarda um ticket para colocar no carro de forma a não sermos multados.

Rocha – granito sem os cristais que estamos mais habituados de ver em Portugal. A aderência varia conforme a orientação e o tipo de granito que vamos encontrando, sendo que neste caso tem uma aderência razoável.

Previsões Meteorológicas



meteoblue®

AccuWeather